

Checklist para Projetos de Data Science

Checklist para aplicar aos seus projetos de Data Science. Baseado nos frameworks CRISP-DM e na metodologia proposta por Aurélien Géron, esta é a rotina que se adequa à maior parte dos meu projetos de Data Science.

Lembre-se que não é um checklist rígido ou imutável. Pelo contrário!

Este é um guia para você não sair do zero. Você pode (e deve) adaptar ele a sua realidade quando trabalhando em um projeto de Ciência de Dados.

1. Entender o Problema

- Olhar o todo e delimitar o escopo do projeto
- Como a solução vai ser usada?
- Quais são as soluções já existentes?
- Qual abordagem usar?
 - Aprendizado Supervisionado
 - Aprendizado Não Supervisionado
 - Aprendizado Por Reforço
- Qual é a métrica de performance?
- Qual a performance mínima esperada para atingir o objetivo?
- Liste as premissas básicas do projeto

2. Explorar os Dados

- Criar uma cópia dos dados para a exploração
- Criar um Jupyter Notebook para documentar a exploração
- Estudar cada atributo e suas características:
 - Nome
 - Tipo
 - Categórica
 - Numérica
 - int
 - float
 - Estruturada

- Não Estruturada
- etc
- % de valores ausentes
- Ruído nos dados e tipo de ruído (outliers, estocásticos, erros de arredondamento)
- Tipo de distribuição
 - Gaussiana
 - Uniforme
 - Logarítmica
 - etc
- Identificar a variável alvo (target)
- Visualizar os dados
- Estudar a correlação entre os dados
- Identificar as transformações que podem ser aplicadas
- Identificar os dados extras que podem ser úteis

3. Preparar os Dados

- Trabalhar em cópias dos dados
- Escrever funções para todas as transformações
- 1. Limpeza dos Dados
 - Consertar ou remover outliers
 - Preencher os valores faltantes ou eliminar as linhas/colunas
 - Zero
 - Média
 - Mediana
 - etc
- 2. Seleção de atributos
 - o Eliminar os atributos (features) que não contêm informações úteis
- 3. Feature Engineering
 - o Discretizar variáveis contínuas
 - o Decompor features (categóricas, data, tempo)
 - o Aplicar transformações às variáveis
 - Agregar features para gerar novas
- 4. Feature Scaling
 - Normalizar ou padronizar features

4. Construção do Modelo

- Automatizar o maior número de passos possíveis
- Treinar mais de um modelo e comparar as performances
- Analisar as variáveis mais significativas para cada algoritmo
- Fine-Tune dos hyperparameters
- Uso de cross-validation
- Verificar o desempenho dos métodos Ensemble, combinando os modelos que tiveram os melhores desempenhos individuais
- Testar o desempenho do mesmo com o dataset de teste.

5. Apresentação da Solução e Deploy

- Documentar todos as etapas
- Tornar todos os passos replicáveis (download de arquivos, uso da API do Kaggle)
- Lembrar do Storytelling
 - o Decisores e Diretores provavelmente desconhecem a parte técnica
- Ver qual o melhor gráfico para contar cada insight descoberto
- · Escrever testes unitários
- Criar rotinas de monitoramento e alertas
- Determinar quando atualizar o modelo